

CRITÉRIOS DE CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA (CCAAIQ)

AUTORES

António Pedro Costa | apcosta@ua.pt
Francislê Neri de Souza | fns@ua.pt

UNIVERSIDADE DE AVEIRO, PORTUGAL

RESUMO

O desenvolvimento de investigação científica requer padrões metodológicos de rigor e sistematização. Sendo a investigação qualitativa envolta em diversidade e complexidade de dados não-estruturados e não-numéricos, com determinadas particularidades e subjetividades, é possível que se pense que não existem padrões de rigor e sistematização nesta área. No entanto, desde muito cedo que os cientistas procuraram criar critérios que garantissem a qualidade do desenvolvimento da investigação qualitativa e a sua posterior avaliação pelas comunidades académicas. Neste capítulo iremos apresentar alguns desses critérios, muitos deles criados na forma de checklist de fatores a serem considerados em todo o processo de investigação. Contudo, o principal objetivo foi o de construir um instrumento validado por uma comunidade de investigação qualitativa que fosse ao mesmo tempo clara, completa, concisa e coerente com os mais altos padrões de excelência. O resultado deste processo foi a criação do instrumento CCAAIQ, com enfoque nas dimensões metodológicas, baseado em 12 itens com questões organizadoras e um conjunto de outras questões orientadoras para cada um dos itens.

AGRADECIMENTOS

Não seguindo o protocolo convencional de um trabalho académico, e dada a natureza do conhecimento validado por diversos investigadores, compreendemos que devemos iniciar este capítulo com os agradecimentos. Todo o processo de construção do CCAAIQ que a seguir se apresenta inclui, em diferentes momentos, também diferentes intervenientes. Da comissão coordenadora do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ) agradecemos, durante o processo de construção, os contributos de António Moreira, Universidade de Aveiro (Portugal), Emiko Yoshikawa Egry, Universidade de São Paulo (Brasil), Francislê Neri de Souza, Universidade de Aveiro (Portugal), Luís Paulo Reis, Universidade do Minho (Portugal), María Cruz Sánchez, Universidade de Salamanca (Espanha), Ricardo Luengo, Universidade da Extremadura (Espanha) e Ronaldo Linhares, Universidade Tiradentes (Brasil). Da comissão consultiva do CIAIQ, Isabel Alarcão, Universidade de Aveiro (Portugal), João Amado, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Portugal) e Maria Cecília de Souza Minayo, Fundação Oswaldo Cruz (Brasil). Da ação COST, New Frontiers of Peer Review (www.peere.org), a qual o primeiro autor integra, um agradecimento a todos os membros que participaram na discussão dos critérios e em especial a Mario Malički, Universidade de Split (Croácia). Aos membros da Comissão Organizadora CIAIQ2016 (<http://ciaiq.org/2016/>) e CIAIQ2017 (www.ciaiq.org), que participaram no processo de validação dos critérios (fase intermédia). Aos autores e membros da Comissão Científica do CIAIQ2016 que participaram no estudo sobre o processo de avaliação da edição de 2016 e aos Membros da Comissão Científica do CIAIQ2017, que participaram no processo de validação dos critérios (versão final e em que os dados ainda estão a ser analisados).

NOTAS BIOGRÁFICAS

António Pedro Costa é um dos investigadores do software de apoio à análise qualitativa webQDA (www.webqda.net), área em que tem publicados, em co-autoria, diversos artigos em congressos nacionais e internacionais, artigos em revistas e capítulos de livros. É membro do working group 1: “Theory, analysis and models of peer review” da acção COST “New Frontiers of Peer Review” (<http://www.peere.org/>). Paralelamente, é Professor Auxiliar no ISLA e na ULP, em que lecciona Unidades Curriculares de Metodologias de Investigação (1º, 2º e 3º Ciclos). Atualmente, está a desenvolver o Pós-Doutoramento “Implementação e Avaliação de Instrumentos para Análise Qualitativa na Investigação em Educação” na Universidade de Aveiro.

Francislê Neri de Souza tem pós-doutoramento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicados ao Ensino de Ciências (2008), é doutor em Educação em Ciência (2006) com ênfase em Educação em Química, mestre em Química Quântica Computacional (1998), Licenciatura em Química (1995). Atualmente trabalha como investigador na Universidade de Aveiro – Portugal, onde também orienta estudantes de mestrado e doutoramento nas suas área de especialidade. É conferencista sobre estes temas, especialmente sobre metodologia qualitativa e quantitativa com uso de software (Um dos autores do software de análise qualitativa WebQDA, entre outros programas e recursos). É também autor de artigos, livros e capítulos de livros no campo da aprendizagem ativa, questionamento, Educação em Química e TIC.

INTRODUÇÃO

Um dos primeiros desafios dos jovens investigadores surge com a escrita do primeiro artigo científico. Por vezes este desafio é idêntico quando o investigador, mesmo sénior, escreve o seu primeiro artigo de Investigação Qualitativa. Falamos de uma área bastante difusa, o que levou a que alguns autores propusessem ferramentas (*checklists*) que auxiliassem os investigadores a escrever os seus artigos com a melhor estrutura (Costa, Souza, & Souza, 2017). Costa (2016) apresentou algumas dessas ferramentas: 1) COREQ - *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* constituída por 32 itens divididos (Tong, Sainsbury, & Craig, 2007); 2) SRQR - *Standards for Reporting Qualitative Research* com 21 itens (Brien, Harris, Beckman, Reed, & Cook, 2014); 3) ENTREQ - *Enhancing Transparency in Reporting the synthesis of Qualitative Research* (Allison Tong, Flemming, McInnes, Oliver, & Craig, 2012) também com 21 itens; 4) CASP - *Critical Appraisal Skills Programme*, que possui várias *checklists*, destacando o *Systematic Review Checklist* e o *Qualitative Research Checklist*, ambas com 10 itens cada (Healthcare, 2013). No Quadro 1 apresentamos uma síntese destas *checklists* e suas respectivas dimensões ou partes componentes.

Quadro 1- *Checklists* e Dimensões (Costa, Souza, & Souza, 2017)

Checklists	Dimensões
COREQ (32 itens)	Dimensão 1: Equipa de Investigação e Reflexividade (8 itens).
	Dimensão 2: Desenho de Investigação (15 itens).
	Dimensão 3: Análise e Resultados (9 itens).
SRQR (21 itens)	Dimensão 1: Título e Resumo (2 itens).
	Dimensão 2: Introdução (2 itens).
	Dimensão 3: Métodos (11 itens).
	Dimensão 4: Resultados (2 itens).
	Dimensão 5: Discussão (2 itens).
	Dimensão 6: Outros (2 itens).
ENTREQ (21 itens)	Dimensão 1: Introdução (1 item).
	Dimensão 2: Métodos e Metodologia (1 item).
	Dimensão 3: Seleção e Revisão da Literatura (7 itens).
	Dimensão 4: Avaliação e Síntese dos Resultados (12 itens).
CASP (Revisão Sistemática da Literatura) (10 itens)	Dimensão 1: Validade dos Resultados da Revisão (3 itens).
	Dimensão 2: Resultados (2 itens).
	Dimensão 3: Alcance dos Resultados (3 itens).
CASP (Investigação Qualitativa) (10 itens)	Dimensão 1: Questões Preliminares.

Na sequência deste levantamento, elementos da equipa de coordenação do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ) e do *International Symposium on Qualitative Research (ISQR)* avaliaram o processo de avaliação deste evento (Costa, Souza, Souza, & Mendes, 2017). A equipa tinha como questão de partida “Quais as motivações e sugestões de melhoria dos revisores e autores sobre o processo de avaliação dos artigos submetidos ao CIAIQ/ISQR?”. Neste congresso seguimos a tipologia de revisão duplamente cega (*double blind review*), cada artigo foi avaliado por pelo menos três revisores. Dado que os melhores artigos do CIAIQ/ISQR são indicados para serem publicados em revistas, o objetivo foi o de compreender e melhorar o processo de avaliação da conferência, influenciando (in)diretamente a qualidade dos artigos escolhidos e submetidos às revistas.

A seguir apresentaremos o desenho metodológico, os critérios e o processo de validação no desenvolvimento do instrumento CCAAIQ - Critérios de Construção e Avaliação de Artigos em Investigação Qualitativa.

1. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CCAAIQ

Um dos objetivos iniciais para o desenvolvimento do CCAAIQ foi o de permitir à coordenação do CIAIQ avançar na melhoria da ferramenta de avaliação e aplicá-la no processo de avaliação do próprio congresso. Para além disso, numa visão mais generalista, e como referiu Costa (2016b):

“o objetivo destas ferramentas é melhorar a transparência dos aspetos da investigação qualitativa, fornecendo modelos claros para relatar a investigação. Os modelos ajudam os autores durante a preparação do artigo, os editores e os revisores na avaliação de um artigo para potencial publicação e permitirão aos leitores uma análise crítica, aplicada e sintetizada dos resultados do estudo. Estas ferramentas também poderão evidenciar a fragilidade do investigador na escrita de artigos...” (p. 891).

Assim, para além da equipa já estar a validar e avaliar este novo instrumento de avaliação, construído especificamente para ser usado no Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), procuramos avançar para um instrumento com aplicação mais generalista, em termos de outros congressos e das diferentes fases da produção e validação da produção científica. A elaboração da ferramenta CCAAIQ iniciou no decorrer do processo de avaliação dos artigos submetidos ao CIAIQ2016. Como já foi dito, o seu percurso pautou-se por várias fases de recolha de dados e validação, em diferentes momentos e com diferentes intervenientes. A seguir explanaremos um pouco este processo.

1.1 Avaliação do Processo de Avaliação do CIAIQ2016 (1º Fase)

Aproximadamente 800 artigos foram submetidos na edição do CIAIQ2016, tendo sido aplicado um questionário aos membros da comissão científica e aos autores para avaliar a qualidade e adequação do processo de avaliação da conferência (Costa, Souza, Souza, et al., 2017). Este primeiro estudo

teve por base um total de 339 respostas a um questionário *online*. Assim, os autores e membros da Comissão Científica receberam o inquérito por questionário um dia após o envio das revisões dos artigos submetidos ao CIAIQ2016. Neste estudo analisamos apenas as respostas dos autores. Este questionário, escrito em Português e Espanhol, continha 4 perguntas fechadas e 2 perguntas abertas:

- i. Quais as suas principais motivações para participar no CIAIQ? (indique pelo menos 3);
- i. Sugestões ou comentários de melhoria sobre o Processo de Avaliação.

A análise de conteúdos destas perguntas abertas foi feita em cruzamento com as outras questões fechadas, tais como:

- Como avalia o processo de avaliação de artigos (Use a escala de 1 a 7 - de Nada adequado a Muito adequado) em relação a (lista com várias variáveis). Neste estudo não apresentamos os resultados desta questão;
- Qual o resultado de avaliação do(s) seu(s) artigo(s)? (Não submeti nenhum artigo/ Aceite/ Rejeitado).

Foi realizada a análise de conteúdo com o apoio do *software* de análise qualitativa webQDA® (Costa, Linhares, & Souza, 2012; Souza, Souza, & Costa, 2014; Costa, 2016; Costa & Amado, 2017). Embora esta análise faça triangulação com dados numéricos, a sua natureza é predominantemente qualitativa, numa perspetiva de estudo de caso. O estudo foca as motivações dos autores em alguns indicadores relacionados com o processo de avaliação. Mais detalhes sobre esta primeira fase do processo de construção e validação do instrumento CCAAIQ podem ser consultados no artigo “O que pensam os autores sobre o processo de avaliação do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa?” (Costa, Souza, Souza, et al., 2017).

1.2 Definição de Novos Critérios (2º Fase)

No decorrer do CIAIQ2016 foram realizadas duas reuniões de trabalho (uma com a comissão consultiva e outra com a comissão coordenadora) para elencar as fragilidades e potencialidades do modelo de avaliação (Costa, Souza, Souza, et al., 2017). Nestas reuniões e interações online foram apresentadas algumas ferramentas (*checklists*) que serviram de base a uma nova proposta que se desejava construir: 1) COREQ - *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* constituída por 32 itens divididos (Tong, Sainsbury, & Craig, 2007); 2) SRQR - *Standards for Reporting Qualitative Research* com 21 itens (Brien et al., 2014); 3) ENTREQ - *Enhancing Transparency in Reporting the synthesis of Qualitative Research* (Allison Tong et al., 2012) também com 21 itens; 4) CASP - *Critical Appraisal Skills Programme* que possui várias *checklists*, destacando o *Systematic Review Checklist* e o *Qualitative Research Checklist*, ambas com 10 itens cada (Healthcare, 2013). Pode-se obter um quadro comparativo completo com uma síntese destas *Checklists* e suas respetivas dimensões ou partes componentes no trabalho Costa et al., (2017).

A análise dos dados, as reuniões e as ferramentas anteriormente apresentadas permitiram definir inicialmente 13 questões organizadoras do CCAAIQ. Esta primeira versão foi apresentada e validada na reunião do *Working Group 1: Theory, analysis and models of peer Review* da ação COST¹ designada como *New Frontiers of Peer Review*², que se realizou na Vaxjo, Suécia (final de mês de agosto de 2016), de que o primeiro autor deste capítulo é membro ativo.

Este *Working Group*, constituído por investigadores das mais variadas áreas do conhecimento e com mais de 35 países representados, tem como principal objetivo melhorar a eficiência, a transparência e a responsabilidade da revisão pelos pares através de uma colaboração transdisciplinar e intersectorial. Para isso, esta ação COST tem definido os seguintes objetivos:

- analisar a revisão de pares, integrando a investigação qualitativa e quantitativa e incorporando investigação experimental e computacional avançada;
- testar as implicações de diferentes modelos de revisão por pares (por exemplo, abertas vs. anónimas, pré vs. pós-publicação) e diferentes sistemas de publicação científica (por exemplo, sistemas de publicação abertos vs. privados) para o rigor e a qualidade da revisão por pares;
- discutir as atuais formas de compensação, regras e medidas e explorar novas soluções para melhorar a colaboração em todas as fases do processo de revisão por pares;
- desenvolver um quadro coerente de revisão por pares (por exemplo, princípios, orientações, indicadores e atividades de monitorização) para as partes interessadas que representem verdadeiramente a complexidade da investigação em vários domínios.

1.3 Validação de Critérios (3ª Fase)

A primeira proposta com 13 questões, foi depurada através de consultas à comissão do CIAIQ para 12 questões Orientadoras e ainda acrescentado outras questões com Orientações Gerais, tal como apresentado no Quadro 1. Como referimos, esta primeira proposta de perguntas e respetiva escala de avaliação foi apresentada na reunião do *Working Group* da ação COST mencionada.

O instrumento CCAAIQ está organizado em três grandes áreas: i) Questões e Objetivos de Investigação, ii) Metodologia e iii) Resultados e Conclusões. A primeira área é composta por três questões orientadoras e um conjunto de questões gerais. A segunda área inclui quatro questões orientadoras e constitui o foco mais detalhado e exigente sobre a metodologia. A terceira e última área é composta

1 COST is the longest-running European framework supporting trans-national cooperation among researchers, engineers and scholars across Europe (www.cost.eu).

2 New Frontiers of Peer Review (www.peere.org)

por 5 critérios que incidem sobre as questões de investigação, os resultados e conclusões em termos da sua coerência.

Quadro 2. Critérios e Questões Orientadoras do CCAAIQ

	Questões Orientadoras	Orientações Gerais
Questões e Objetivos de Investigação	1- Existe a inclusão de questões relacionadas com as temáticas do Congresso, nomeadamente a metodologia de investigação qualitativa?	Quais são as temáticas do congresso? Onde se encaixa o seu artigo diretamente? O seu artigo é transversal a mais de uma temática? Quais? Existe no título, resumo ou na introdução uma indicação clara das problemáticas metodológicas, técnicas e ferramentas utilizadas na investigação qualitativa?
	2 - As questões de investigação estão claramente formuladas?	As questões de investigação têm destaque e são claras? Existe um sistema hierárquico de questões e/ou sub-questões de investigação?
	3 - A fundamentação teórica é atualizada e articulada com o tema ou objetivos do estudo?	Quantos autores internacionais são citados como base do trabalho? As publicações “clássicas” são citadas de forma articulada com outras publicações (por exemplo, últimos 5 anos)?
Metodologia	4 - A opção metodológica é coerente com o problema e as questões de investigação?	Todas as questões de investigação enunciadas são contempladas no desenho metodológico? É fácil perceber a sua coerência? Existe alguma tabela ou figura que explicita a sua relação?
	5 - A recolha de dados está descrita de forma clara (i.e. informação sobre a disponibilidade ou origem dos dados)?	Quais os dados que serviram de base para a construção de respostas às questões de investigação? Existem justificações sobre os processos éticos (autorizações e consentimento informado dos sujeitos envolvidos)?
	6 - Os métodos e técnicas de análise de dados são adequados ao estudo?	Quais os métodos utilizados? As técnicas de análise são apresentadas? Estão descritos de forma clara? São apresentados elementos de um sistema de análise, tais como dimensões, categorias e subcategorias? São coerentes com as questões de investigação?
	7 - É explicado o processo de codificação (i.e. número de investigadores envolvidos, dimensões, categorias de análise)?	Qual o processo e o número de investigadores envolvidos na codificação? É explicado como foi validada a codificação? Existe a preocupação em mostrar quão rigoroso e sistemático foi este processo?
Resultados e Conclusões	8 - A quantidade e qualidade dos dados apresentados possuem potencial para uma análise qualitativa relevante?	Os autores indicam que a quantidade e qualidade dos dados são consistentes e suficientes para responder às questões de investigação? Existe diversidade de fontes e características de dados?
	9 -A discussão dos resultados tem por base a fundamentação teórica e as questões de investigação apresentadas?	Qual o poder de argumentação patente na discussão dos resultados? Estão articulados com a fundamentação teórica e com os objetivos e questões de investigação do trabalho?
	10 - Nas conclusões são apresentadas sínteses dos argumentos que dão suporte aos resultados?	Existe nas conclusões uma síntese dos resultados? Estas conclusões estão relacionadas com as questões de investigação? Existe triangulação das conclusões com a literatura? São apresentadas as limitações destas conclusões?
	11 - As conclusões oferecem algum contributo para as metodologias qualitativas?	Qual a relevância dada à investigação qualitativa nas conclusões? É possível identificar alguma conclusão direta ou indiretamente ligada à metodologia qualitativa?

	Questões Orientadoras	Orientações Gerais
	12 - Concorda com as contribuições (implicações, impacto) para o desenvolvimento da investigação qualitativa mencionada pelos autores?	<p>É possível identificar as implicações do processo, resultados e conclusões do trabalho? É apontado o impacto ou possíveis impactos do trabalho em diferentes esferas de influência (formação, investigação, sociedade etc.)?</p> <p>Nota: ler o texto inserido pelos autores no campo “What contribution does the article bring to Qualitative Research and the CIAIQ/ISQR?” disponível no EasyChair (junto ao resumo).</p>

2. QUESTÕES COMO CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Como é notório, outras ferramentas e checklists usam as perguntas como elementos de orientação e verificação dos elementos que constituem uma produção académica. No entanto, o CCAAIQ propõe-se a ser uma síntese simplificada e articulada desde uma questão simples e direta até questões de índole mais complexa que pede o exame das relações e coerências do trabalho científico nas suas etapas e produto final.

Chamamos a atenção para a nota final do CCAAIQ (Ver Quadro 1), que alerta o avaliador para a questão que foi respondida pelo autor além do tradicional resumo: “Qual a contribuição que este artigo traz para a investigação qualitativa e para o CIAIQ?” A resposta direta e sucinta a esta pergunta pode ajudar a comunicação indireta (uma vez que o CCAAIQ tem por pressuposto básico o processo de avaliação ser Double-Blind Review) entre os autores e os avaliadores.

REFERÊNCIAS

- Brien, B. C. O., Harris, I. B., Beckman, T. J., Reed, D. A., & Cook, D. A. (2014). Standards for Reporting Qualitative Research : *Academic Medicine*, 89(9), 1245–1251. <http://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000388>
- Costa, A. P. (2016a). Cloud Computing em Investigação Qualitativa: Investigação Colaborativa através do software webQDA. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, 5(2), 153–161. <http://doi.org/10.21664/2238-8869.2016v5i2.p153-161>
- Costa, A. P. (2016b). Processo de construção e avaliação de artigos de índole Qualitativa: possíveis caminhos? (Carta Editorial). *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, 50(6), 890–891. <http://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000700002>
- Costa, A. P., & Amado, J. (2017). *Análise de Conteúdo em sete passos com o webQDA (e-book)*. (A. P. Costa, F. N. de Souza, & D. N. de Souza, Eds.) (1st ed.). Oliveira de Azeméis - Aveiro - PORTUGAL: Ludomedia.
- Costa, A. P., Linhares, R., & Souza, F. N. de. (2012). Possibilidades de Análise Qualitativa no WebQDA e Colaboração entre Pesquisadores em Educação em Comunicação. In *3º Simpósio de Educação e Comunicação* (pp. 276–286). Universidade Tiradentes - Aracaju, Brasil.
- Costa, A. P., Souza, D. N. de, Souza, F. N. de, & Mendes, S. (2017). O que pensam os autores sobre o processo de avaliação do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa? In *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais* (p. no prelo).
- Healthcare, B. V. (2013). Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Retrieved November 25, 2016, from <http://www.casp-uk.net/casp-tools-checklists>
- Neri de Souza, F., Neri de Souza, D., Costa, A. P., & Moreira, A. (2013). *WebQDA - Manual do Utilizador (2ª)*. Aveiro - Portugal: Universidade de Aveiro.

- Souza, D. N. de, Souza, F. N. de, & Costa, A. P. (2014). Percepção dos Utilizadores Sobre o Software de Análise Qualitativa webQDA. *Comunicação & Informação*, 17(2), 104–118.
- Tong, A., Flemming, K., McInnes, E., Oliver, S., & Craig, J. (2012). Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research: ENTREQ. *BMC Medical Research Methodology*, 12(1), 181. <http://doi.org/10.1186/1471-2288-12-181>
- Tong, A., Sainsbury, P., & Craig, J. (2007). Consolidated criterion for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. *International Journal of Qualitative in Health Care*, 19(6), 349–357. <http://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>